

Editorial

Flexibilização

Novas tecnologias associadas à queda dos custos operacionais e uma competição feroz no futuro bem próximo. É o destino ao qual todas as empresas públicas estão condenadas.

Indistintamente, da poderosa e com tentáculos multinacionais Vale do Rio Doce até a municipal COCEL, todas precisam passar por uma reciclagem que nada mais é que sinônimo de sobrevivência.

O fenômeno é mundial e como grande exemplo temos a multiplicação da capacidade de transmissão nas telecomunicações onde ao mesmo tempo, telefonia, comunicação e informática estão se tornando um só negócio.

Quem sai ganhando com as mudanças é o consumidor que conta com serviços melhores, mais modernos e paga menos por eles.

Reciclar empresas públicas é não ficar de fora da revolução tecnológica.

O Governo Federal e várias empresas conscientes dos novos tempos apostam numa parceria. Voltando ao exemplo das telecomunicações, Brasília espera investir a curtíssimo prazo 5,5 bilhões de reais na modernização do sistema brasileiro. Volume do qual serão somados mais 30 bilhões através de investimentos da iniciativa privada.

As perspectivas de lucro para quem souber tirar proveito da revolução são enormes. Se é preciso flexibilizar os setores.

Diante da realidade mais uma pergunta é dirigida à Prefeitura Municipal de Campo Largo: o setor energético segue o mesmo caminho das telecomunicações e o que está sendo feito para inserir a Companhia Campolargense de Energia em um contexto administrativo mais moderno?

A resposta é quase inexistente. Afara as articulações desenvolvidas no ano passado com a INEPAR, considerado um dos maiores grupos empresariais do Paraná, a estatal do município não encontrou ainda o caminho da modernidade pela falta de flexibilização promovida pelo poder público.

Continuando do jeito que está, a COCEL corre o risco de no futuro não mais atender as necessidades produtivas do município e comprometer o desempenho das empresas que necessitam a cada dia que passa, mais energia e equipamentos compatíveis com o evolução dos maquinários.

A grande característica dos dias atuais na administração pública é a falta de recursos para novos investimentos e pensar em parcerias, desestatização ou simples flexibilização administrativa deixou de ser um privilégio ou uma posição doutrinária para se transformar em caminho para continuar o crescimento.

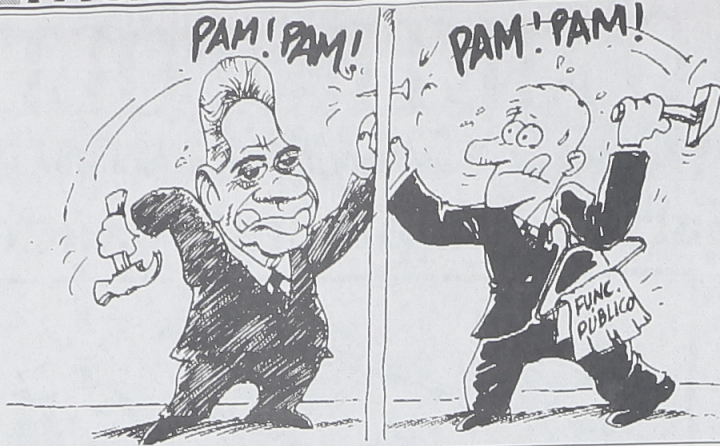
Falta um ano para a atual administração passar adiante o bastão.

O julgamento histórico do que foi feito de 1993 para cá, já começa a ser feito e no episódio que trata do apoio à infraestrutura municipal, para potencializar o desenvolvimento, uma página obscura ganha destaque.

Quase dois anos depois da festiva discussão para se dar um novo destino à COCEL que poderia ser através da INEPAR, ninguém sabe ainda o real motivo para que tudo acabasse em vazio comum no cemitério dos projetos não concluídos de Planaro Junior.

Não saber o motivo, embora todo assunto publicodeve ser de conhecimento geral, fica menos grave diante da incógnita se a COCEL terá condições de continuar atendendo as indústrias, o comércio e as residências no futuro com energia confiável a preços acessíveis.

Mais uma vez a palavra está com Planaro Junior para devidamente esclarecer a população.



Vatapá

VAGALUME

Existe algo estranho pelo lado das Populares Novas, foi só O METROPOLITANO levantar algumas questões do conjunto residencial que muitas vezes se levantaram.

Acontece que na administração APG foi dada uma atenção especial para os pleitos de alguns moradores.

O tempo passa, o tempo voa e o discurso muda, mesmo piscando.

GIRASSOL

Pelas normas que regem as associações toda verba pública destinada precisa de uma prestação de contas e a aprovação das mesmas precisa passar pelo TRIBUNAL DE CONTAS e para receber nova verba deve apresentar a CERTIDÃO NEGATIVA.

O Legislativo deve analisar o destino das mesmas como faz com as contas do PREFEITO.

EMATER

O Jornal O METROPOLITANO publicou matéria na edição nº 403, onde aparece uma placa jogada da Associação Girassol, das Populares Novas, onde consta o nome da EMATER.

Na época, um vereador mantinha estreita ligação com aquela Associação de Bairro. Solicitou, isto e aquilo e envolveu inclusive o nome do órgão estadual, com uma horta comunitária que não existe mais.

O sucesso foi tão grande que o vereador não se reeleger.

Não adianta cobrar da IMPRENSA se a culpa é dos mandatários. A memória é curta.

DÚVIDA CRUEL

A nível federal, no PPB existe uma disputa em compasso de BOLERO para decidir quem será o líder do partido na Câmara de Deputados. Bernardo Cabral (PP) e Cafeteira (PPR), postulam a preferência dos colegas.

No Paraná Borges da Silveira divulga que em 80% dos municípios a sigla disputará

as eleições e consolida o partido com as comissões provisórias e as convenções municipais acontecerão em março de 96.

Em Campo Largo, os grupos de Darley Parolin e Edilson Stroparo estão em lados opostos do PPB, fusão entre PP e PPR (PDC/PDS).

GARANTIA

O PTB levou mais de 300 filiados a convenção municipal e garantiu a legenda nas mãos do vereador Darci Andreassa.

De se estranhar que isto venha ocorrendo, e a voz do povo é a voz de Deus. Não adianta publicar em jornais

Dai a César o que é de César.

SAÚDE

O povo de Campo Largo, em recente pesquisa, indicou a SAÚDE como um dos assuntos que precisa mais atenção do Executivo Municipal.

E de se estranhar que isto venha ocorrendo, e a voz do povo é a voz de Deus. Não adianta publicar em jornais

SUSTO

O presidente Fernando Henrique Cardoso, embora não demonstre, anda assustado com a possibilidade da realização de um jantar em Brasília. O anfitrião seria o ex-presidente José Sarney e o convidado o ex-presidente Itamar Franco. O prato principal seria o ingresso do político mineiro no PMDB. Sarney-Franco seria a dobradinha do futuro para ocupar o Planalto.

E seria demais para um PSDB só.

Frase da Semana "A agricultura é a base da nação brasileira". Do vereador Juarez Buttore de Oliveira, na sessão da Câmara de Vereadores de Campo Largo, no dia 23/10. Ao falar sobre os problemas que os agricultores vem encontrando ao serem discriminados pelo Governo Federal.

Pergunta da Semana: Quem será que administra a CAIXINHA? Hein doutor.

Pergunta da Semana II: O HOSPITAL MUNICIPAL, ainda, não foi inaugurado, falta o acesso ao portão. Quando é que o doutor vice vai tomar uma Atitude de Impacto?

Pergunta da Semana III: Porque o setor da saúde, de Campo Largo não caminha bem?

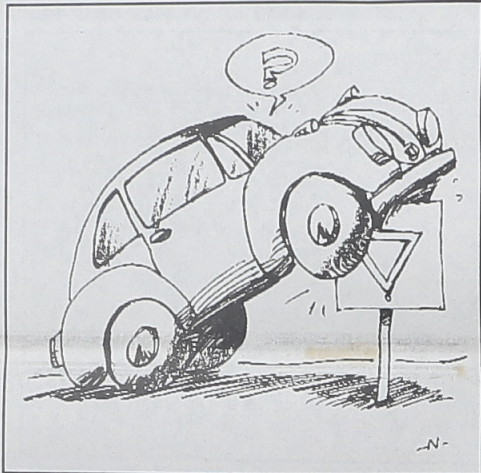
Pergunta da Semana IV: Quem será o CANDIDATO OFICIAL à sucessão de Planaro Junior, em Campo Largo?

Parolin ou Béquinho? Na Boca do Povo: O ético e equilibrado vice-prefeito de Campo Largo começa agitar o seu grupo e declara-se candidato a prefeito. É o líder do PPB e no dia 12 de outubro, dia da criança distribuiu docinhos para os carentes do Jardim Melyane.

O reduito eleitoral onde as promessas precisam ser cumpridas. Oito anos estão passando e a invasão, ainda não foi legalizada e o democrata Darley Parolin pode decidir por mais esta atitude de impacto, e o povo do ITAQUI, ficaria satisfeito com esta decisão.

Na sessão da Câmara, 23/10, teve o gostinho de sentar na bancada da situação, momento este vivido quando da interrupção da sessão para homenagens a atletas participantes dos Jogos Escolares.

E de sua proposição alterar o Plenário, pelo jeito esta é a ideia.



O PSC, da mesma forma, com uma centena de adeptos conduziu à presidência do partido, em Campo Largo, Aloysio Mordezin, ex-candidato a deputado estadual.

O PMDB está dividido e realizou duas convenções e caminha num racha que não leva a nada, só estará colocando azeitona em empada alheia.

Candidatura própria para as arestas.

HORTA

Muita coisa se fala a respeito da produção de hortaliças para programas assistenciais.

Campo Largo já assistiu, inclusive pela televisão em edição nacional, a demagogia de um antigo prefeito, com a instalação de uma horta ao lado da Prefeitura onde hoje é o FORUM.

Basta aos técnicos, no caso da Associação de Moradores Girassol, auxiliar o HORTO MUNICIPAL que fica ao lado do conjunto

estaduais que o sistema de Campo Largo é o melhor se o povo não reconhece.

As atitudes de impacto do médico e vice prefeito Darley Parolin precisam ser avaliadas.

DE QUE LADO

Até parece gangorra. O vereador Munaretto se fica no PMDB ou está no PFL.

Após a dobradinha, da última eleição para deputado, o mesmo virou cabo eleitoral do antigo prefeito.

Na sessão da Câmara, 23/10, teve o gostinho de sentar na bancada da situação, momento este vivido quando da interrupção da sessão para homenagens a atletas participantes dos Jogos Escolares.

E de sua proposição alterar o Plenário, pelo jeito esta é a ideia.

Terceira Opção Terceira Opção Terceira Opção

A indefinição dos números

A pesquisa divulgada na semana que passou com as tendências do eleitorado para escolher o sucessor de Planaro Junior em Campo Largo, continua gerando muitas interpretações no município.

A análise nos nomes apontados na indicação estimulada é o item que está gerando mais discussão. Os números demonstram que vários nomes poderão surgir no futuro, consolidando a possibilidade de uma terceira opção vir a crescer entre os pre-candidatos que lideram a pesquisa.

Os números também demonstram que a eleição não está definida e que muitas surpresas ainda acontecerão.

Confira o resultado da pesquisa

Expontânea

Newton Puppi.....25,73%
Affonso P. Guimarães.....4,15%
Emidio Stocco.....0,83%
Edson Basso.....0,62%
Darci Andreassa.....0,41%
Darlei Parolin.....0,41%
Outros.....2,08%
Ninguém.....12,03%
Não sei.....53,11%

Estimulada

Newton Puppi.....44,61%
Affonso P. Guimarães.....8,71%
Edilson Stroparo.....5,81%
Darlei Parolin.....5,39%
Darci Andreassa.....3,53%
Emidio Stocco.....2,28%
Raul Negrão.....1,45%
Achilles Amadeu.....0,41%
Não sei.....16,18%
Nenhum.....11,62%

Saúde Pública Pediatria muda de local

A administração do ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães continua revelando seus pontos falhos. A fragilidade administrativa de Affonso pode ser comprovada através do NIS-III, Núcleo Integrado de Saúde com o atendimento que se realizava no Centro de triagem deslocado para novas instalações, ficando as antigas dependências ociosas ou destinadas a outros fins que não a saúde pública.

A grande promessa de campanha do então candidato Affonso Portugal Guimarães era o Hospital Municipal que foi iniciado com obras a todo vapor embaladas por verbas federais conquistadas pelo deputado Max Rosemann, somadas a recursos municipais. Verbas estas remanejadas do orçamento de Campo Largo, quando deveriam ir as localidades de Ferraria e Bateias.

O tempo foi passando e as fontes de recursos secaram obrigando a paralização da obra. Ao mesmo tempo veio nova campanha política e o candidato a Prefeitura indicado por Affonso Portugal Guimarães, levantou, como bandeira de plataforma de candidato, a retomada das obras do hospital.

O bairro do Bom Jesus receberia a importante obra e tudo estaria solucionado no setor da saúde pública. Eleito prefeito, Planaro Junior saiu de chapéu nas mãos em busca de recursos e conseguiu alguma ajuda para concluir a estrutura física da obra com apoio do ex-governador Roberto Requião, através da participação do deputado estadual Nervo Beraldin.

O Centro de Saúde, que era estadual passou ao município alterando a sistemática administrativa do setor. Com quatro instalações centrais, a Secretaria Municipal de Saúde precisa ser administrada de forma equilibrada para poder prestar um atendimento



adequado a população.

Mas parece não ter sido respeitado o óbvio pela administração de Planaro Junior. Comenta-se que a Pediatria vai sair do NIS-III que fica próximo aos três conjuntos habitacionais e vai para o Centro de Saúde que está localizado bem no centro do município, oferecendo instalações acanhadas e com precárias instalações sanitárias, que precisam

Municipal mas parece brincadeira o que está sendo feito. É desativado um órgão e ativa-se órgão semelhante em outro local sem oferecer novas opções de atendimento, gerando descontentamento na comunidade. Sem Condições. Fazendo uma retrospectiva, antes as mães levavam as crianças enfermas ao Centro de Triagem, sendo bem

demandas e quem sabe no futuro, segundo a cabeça dos mandatários municipais, passem para o Hospital Municipal do Bom Jesus.

No comprovado descompasso administrativo, recursos tem uma gerência ineficaz e o setor de saúde, mesmo que as autoridades digam o contrário não atende satisfatoriamente a população.

Então porque não voltar a atender no Centro de triagem e montar um setor de Pediatria digno de Campo Largo. O ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães poderia muito bem, como pediatra que é, auxiliar a secretária Valdeaz Parolin Teixeira, na tarefa de dotar o município de saúde com bem estar social.

Hospital por inaugurar, Centro de Triagem sem uso, Centro de Saúde obsoleto e NIS-III sobrecarregado é o espelho da realidade demonstrada na pesquisa popular que divulgamos na semana que passou.

As explicações para as críticas ao setor são muitas e tendem a aumentar quando um Centro de Triagem se transforma em um simples órgão administrativo da saúde pública.

O atendimento também foi oferecido no NIS-III e agora passou um pouco mais de três anos, querem passar para o Centro de Saúde que não oferece as mínimas condições para atender a

urgente de uma fiscalização das autoridades estaduais responsáveis pela saúde pública.

Há mais de um ano, debateu-se a mudança dos serviços do NIS-III, para o Hospital

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

"Não compre gato por lebre". O único com garantia de entrega do fabricante

Planos para aquisição do seu Volkswagen 0k

MODELO	CRÉDITO	50 MESES	60 MESES
Fusca (Cat. 2010)	R\$ 7.885,00	R\$ 189,33	R\$ 158,85
Gol 1000 (Cat. 3305)	R\$ 8.455,00	R\$ 203,02	R\$ 170,33
Gol 1000 I Plus (Cat. 3010)	R\$ 11.750,00	R\$ 282,14	R\$ 236,71
Gol CLI 1.6 Gas. (Cat. 3113)	R\$ 14.180,00	R\$ 334,62	R\$ 280,74
Gol GLI 1.8 Gas. (Cat. 3221)	R\$ 16.940,00	R\$ 399,75	R\$ 335,38
Kombi Standart Gas. (Cat. 2310)	R\$ 12.195,00	R\$ 287,78	R\$ 241,44
Logus CLI 1.6 Gas. (Cat. 9041)	R\$ 15.991,11	R\$ 370,74	R\$ 311,04
Logus CLI 1.8 Gas. (Cat. 9042)	R\$ 17.350,00	R\$ 402,24	R\$ 337,47
Logus GLI 1.8 Gas. (Cat. 9141)	R\$ 18.055,69	R\$ 418,60	R\$ 351,20
Parati GLI 1.8 Gas. ** (Cat. 4610)	R\$ 19.000,00	R\$ 448,36	R\$ 376,16
Pointer CLI 1.8 Gas. (Cat. 9340)	R\$ 16.900,00	R\$ 391,81	R\$ 328,72
Pointer GLI 1.8 Gas. (Cat. 9444)	R\$ 18.812,12	R\$ 436,14	R\$ 365,91
Quantum CLI 1.8 Gas. (Cat. 7020)	R\$ 18.930,00	R\$ 446,71	R\$ 374,78
Quantum GLI 2.0 Gas. (Cat. 7110)	R\$ 21.440,00	R\$ 505,94	R\$ 424,47
Santana CLI 1.8 Gas. 4p. (Cat. 5510)	R\$ 17.720,00	R\$ 418,16	R\$ 350,82
Santana GLI 2.0 Gas. 4p. (Cat. 5610)	R\$ 20.330,00	R\$ 479,75	R\$ 402,49
Saveiro CL 1.6 Gas. (Cat. 3604)	R\$ 11.369,40	R\$ 268,30	R\$ 225,09

AUTOCECÍLIA

(041) 392-2525

Albanor reivindica urbanização da Avenida das Araucárias

A urbanização da PR-421 (Av. das Araucárias) no município de Araucária foi o tema principal abordado pelo deputado Albanor Gomes na audiência que manteve recentemente com o diretor da COMEC (Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba). Luiz Masari Havakava. Participaram também do encontro o presidente da AECIAR (Associação de Empresários da Cidade Industrial de Araucária), Carlos Gusso e os secretários municipais de Planejamento, Leonardo Brusamolín Junior e o de Desenvolvimento Urbano, Inacio Micosz.

Foi apresentado ao diretor da COMEC um projeto elaborado pela Prefeitura que demonstra que a PR-421 representa, dentro do sistema viário municipal, o principal eixo do centro industrial do município e que a grande concentração de indústrias, associada a conjuntos e lotamentos em suas vizinhanças fazem com que a rodovia estadual assumam também a função de avenida de tráfego local, onde trafegam, além de veículos leves e pesados, muitos trabalhadores. Esses fatores contribuem para a frequência cada vez maior de acidentes, tais como

colisões, atropelamentos de pedestres e ciclistas, acentuados ainda mais pela falta de sinalização horizontal e vertical", informa o deputado Albanor Gomes.

De acordo com o projeto, a solução seria dotar a rodovia de uma ciclovia em uma de suas laterais, permitindo o trânsito seguro dos ciclistas, instalar sinalização vertical e horizontal, resolver a intersecção da rodovia com a rua Dr. Valério Sobania (fonte de tráfego intenso de caminhões que servem a empresa Berneck e rota de transporte coletivo).

Segundo Albanor, o diretor geral da COMEC foi compreensivo com relação à importância de que o projeto seja efetivado e disse que o mesmo seria incluído no programa de planejamento de sistema urbano da Região Metropolitana de Curitiba, que terá recursos financiados pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Casa Sovierzoski

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS - FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1957 Fone:(041) 292- 1323. Campo Largo - PR.

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavatto Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278

Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Folheto e Imprensa: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181